

# AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NO 19º BATALHÃO DA POLÍCIA MILITAR, NOVO GAMA- GOIÁS

## EVALUATION OF THE QUALITY OF LIFE IN THE NINTH BATTALION OF THE MILITARY POLICE, NEW GAMA-GOIÁS

CLEMENTINO, Luan da Silva <sup>1</sup>  
DOS ANJOS, Sidney Rodrigues <sup>2</sup>  
SILVA, Bruna Daniella de Souza <sup>3</sup>

### RESUMO

Apesar dos avanços em estudos na área de segurança pública poucos estudos na área de qualidade de vida especificamente de policias militares vem sendo desenvolvidos. A profissão apresenta-se como altamente estressante e perigosa já que lida ostensivamente com problemas sociais. Algumas mudanças na rotina dos policias e nas instalações disponíveis podem melhorar a qualidade de vida e do trabalho desses profissionais. O presente estudo relacionou a técnica de *Repertory Grid* com os atributos que melhoram a qualidade de vida dos policiais. Foram entrevistados 41 policiais militares do 19º Batalhão da Polícia Militar de Novo Gama – GO acerca dos fatores que podem melhorar a qualidade de vida destes trabalhadores. Os resultados foram obtidos através do método de triangulação seguida de entrevista com a participação dos policiais. Os resultados expressam que, maior variedade de escalas e viaturas adequadas ao trabalho desenvolvido (quantidade e qualidade) são os atributos mais importantes para os policiais entrevistados. A maioria dos entrevistados era do sexo masculino o que aproximou o resultado geral dos resultados específico da entrevista com os homens. Podemos concluir que algumas ações podem ser feitas para melhorar a qualidade de vida no trabalho dos policiais militares do Batalhão de Novo Gama – GO. Novos estudos podem surgir comparando os resultados obtidos com o que já é fornecido e como é fornecido pela corporação para medir a eficácia da qualidade de vida no batalhão.

Palavras-chave: Qualidade de vida policial. Técnica do *Repertory Grid*. Escala de trabalho. Viaturas.

### ABSTRACT

Despite advances in studies in the area of public safety few studies in the area of quality of life specifically of military police have been developed. The profession presents itself as highly stressful and dangerous since it deals ostensibly with social problems. Some changes in

---

<sup>1</sup> Aluno do curso de formação de Praças do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, luandslink@hotmail.com; Novo Gama - GO, Julho de 2018.

<sup>2</sup> Professor co-orientador: Mestre, professor do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás CAPM, sidneygpt2014@gmail.com, Novo Gama-GO, Julho de 2018.

<sup>3</sup> Professora orientadora: Doutora, professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás CAPM, brunadani.souza@gmail.com, Goiânia-GO, Julho de 2018.

routine police and available facilities can improve the quality of life and work of these professionals. The present study related the Repertory Grid technique with the attributes that improve the quality of life of the police officers. We interviewed 41 military police officers of the 19th Military Police Battalion of Novo Gama - GO about the factors that can improve the quality of life of these workers. The results were obtained through the triangulation method followed by an interview with the participation of the police. The results express that the greater variety of scales and vehicles adequate to the work developed (quantity and quality) are the most important attributes for the policemen interviewed. The majority of respondents were male, which approached the overall result of the specific results of the interview with the men. We can conclude that some actions can be taken to improve the quality of life in the work of the military police of the Battalion of Novo Gama - GO. Further studies can be made comparing the results obtained with what is already provided and how it is provided by the corporation to measure the effectiveness of quality of life in the battalion.

**Keywords:** Quality of police life. Repertory Grid Technique. Work schedule. Vehicles.

## **1 INTRODUÇÃO**

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) (1995), Qualidade de Vida caracteriza-se como a concepção que um indivíduo apresenta em relação ao seu contexto cultura e valores existentes no sistema em que se apresenta inserido, relacionados principalmente aos objetivos, expectativas, padrões e preocupações.

A insatisfação crescente de policiais na última década, em especial o Policial Militar, em relação aos aspectos trabalhistas da classe, vem afetando a auto estima desses trabalhadores da área de segurança pública, o que faz com que os mesmos demonstrem menos interesse na execução de suas tarefas, assim como altera sua motivação, acarretando queda no seu desempenho. A falta de conhecimento vinda da população quando se trata de aspectos relacionados à estruturação das instituições policiais faz com que esse fato se torne pouco conhecido, assim como as consequências dadas pelo descontentamento, como as condutas violentas e paralisações que afetaram as instituições policiais, tal como a segurança pública (LOPES; ET al, 2001).

Em âmbito nacional, pesquisas relacionadas com a ocorrência de estresse ocupacional em policiais militares apontam que a mesma detém um percentual de 65% em seu nível de exaustão do estresse (nível extremo), devido às situações e condições de trabalho que esse tipo de profissional se submete diariamente (LIPP E TANGANELLI, 2002).

Considerado o principal objetivo humano desde os primórdios, apesar do uso de outras denominações a qualidade de vida no trabalho sempre esteve ligada à falta de complexidade e melhora no bem-estar e contento na realização de seu ofício. Como auxílio no

aperfeiçoamento do trabalho agrícola que ocorria às margens do Rio Nilo, tem-se como exemplo memorável os fundamentos de Euclides (300 a.C.) de Alexandria a respeito dos princípios da geometria (VASCONCELOS, 2001).

O presente estudo teve como objetivo analisar aspectos relacionados à qualidade de vida dos Praças e Oficiais colaboradores do 19º Batalhão de Polícia Militar, situado no Município de Novo Gama, estado brasileiro de Goiás. Para o mesmo utilizou-se a técnica direta de avaliação analítica Repertory Grid Technique (RGT) que possui medidas de consideração avaliativas, assim como sua relevância colhida do colaborador diretamente (HERNANDEZ, 2005). Tendo em vista as características de qualidade de vida presente na Polícia Militar do Goiás, em especial as do 19º Batalhão de Polícia Militar, deliberou-se o presente artigo, avaliando o que para os colaboradores está em déficit ou perfeito funcionamento quando apresentadas as questões a respeito do tema tratado.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 QUALIDADE DE VIDA**

Atualmente qualidade de vida é apresentada de forma conceitual como um grau de satisfação, realização e desejo pessoal relacionados às conquistas de um indivíduo nos campos, familiares, sociais, ambientais, amorosos e estética existencial (MINAYO, 1999). O desenvolvimento de uma democracia pode ser medido através de amplitude de qualidade de vida, bem-estar social e de igualdade ao acesso a bens, sendo eles culturais e materiais (MATOS, 1999).

Pode-se agregar a questão de qualidade de vida: o tempo gasto para se deslocar até o trabalho, as condições de tráfego, boa prestação de serviços médico-hospitalares, realização profissional e financeiro, abundância em lazer, esporte, cultura e educação, áreas verdes nas cidades, moradias confortáveis e limpas e segurança pública, sendo definida de forma individual de acordo com as experiências vividas por cada indivíduo (NOBRE, 1995).

Agrega-se também questão de qualidade de vida, uma alimentação correta, contendo todos os nutrientes necessários para o ser humano, a prática de exercícios físicos, promovendo o bem-estar físico e o descanso muscular e mental. Os fatores citados estão diretamente ligados ao setor de saúde e humanização que estuda a relação entre saúde e qualidade de vida. Esta relação tem em vista que uma variante resulta na outra (MINAYO, 2000).

Segundo Fernandes (1996), “Qualidade de vida no trabalho” é crucial para despertar a competitividade e conseqüentemente a produtividade de toda empresa, sendo que, o próprio trabalhador é quem enxerga suas necessidades físicas, instrumentais, técnicas, psicossociais e organizacionais, para melhorar seu desempenho dentro de empresa.

O Setor de segurança pública é extremamente importante em diversos países com objetivo de manter a ordem em uma certa população (SAPORI, 2007). Assim como todos os setores, o setor de segurança pública necessita de gestão e funcionários capacitados para a prestação de serviços.

Pensando nisso, a Secretaria nacional de segurança pública iniciou em 2008 o “Projeto Qualidade de Vida para Profissionais de Segurança Pública”, para o cumprimento dos princípios e metas do Sistema único de segurança pública. O objetivo principal do desenvolvimento do programa é promover a qualidade de vida dos servidores através de instrumentos como atividades que auxiliam na promoção da saúde, da segurança, do atendimento das necessidades físicas, da melhora da autoestima e do desenvolvimento das capacidades pessoais e profissionais. Os recursos são conquistados com parcerias e liberados para a busca de Qualidade de vida dos servidores (IKEGAMI, 2014).

A segurança pública é uma questão muito debatida em nossa sociedade, acima de tudo por estar associada diretamente com a criminalidade. O desempenho dos profissionais de segurança pública está por muitas vezes relacionado à qualidade de vida desses profissionais. Devido a exposição com a violência e criminalidade, o exercício da profissão de policiais é bastante sujeita aos ambientes de conflito e cenários de pressão, também como de acentuado estresse. Como consequência afetam na saúde física e mental e na atividade de seus trabalhos (FERREIRA; ET al, 2013).

De acordo com pesquisas da entidade norte-americana de estudos relacionados ao estresse em âmbito mundial, Internacional Stress Management Association- ISMA, o ofício de policial pode ser considerado um dos mais estressantes dentre as profissões que mais convivem com esse conjunto de reações físicas e psicológicas, ainda mais quando se trata do policial militar. Ainda segundo com a ISMA, esse profissional não obtém descanso durante seu período de repouso, em consequência do temor as retaliações de criminosos (PAIVA, 2015).

## **2.2 ESTRESSE OCUPACIONAL**

Na vida moderna, qualidade de vida ou sua ausência está diretamente ligada à saúde mental (LIPP, 2004). O estresse emocional é resultado de um conjunto de fatores externos ao organismo que cria tensões patológicas (SADIR, 2010). Fatores internos também contribuem para gerar estados de tensão significativos, sendo esses fatores: ansiedade, a descrença, os pensamentos que apresentam mau funcionamento, o padrão de comportamentos de pressa, a competição, a falta de assertividade e diversos mais gerando consequências físicas e psicológicas (LAZARUS, 1995).

No trabalho, o stress ocupacional é projetado diretamente ao trabalhador durante toda a sua vida. Os estudos de Chiavenato (1999) sugerem como fatores que provocam o estresse ocupacional, autoritarismo do chefe, ausência de confiança, pressões e cobranças excessivas (como por exemplo, afazeres além de capacidade do trabalhador), trabalho monótono e cheio de rotinas, poluição sonora no local de trabalho, insegurança e insatisfação pessoal e profissional.

Segundo Costa (2007), os policiais estão entre os profissionais que mais se submetem a estresse durante o trabalho, pois, lidam com violência, brutalidade, morte, perigo e agressão diretamente devido ao seu papel de intervir em conflitos e tensões de comunidade.

A pesquisa de Oliveira (2009) sugere que mais de metade dos policiais apresentam sintomas de estresse, sendo uma das justificativas relacionados com o desenvolvimento de pesquisas na área de qualidade de vida com objetivo de melhorar a condição apresentada.

## **2.3 QUALIDADE DE VIDA RELACIONADO AOS POLICIAIS MILITARES**

A lei 8.003, sancionada em de 02 de dezembro de 1975, dispõe a respeito do Estatuto dos Policiais Militares do Estado de Goiás, assim como demais deliberações, em seu Art. 49, inciso II, determina direitos e deveres relacionados aos policiais que adquirem enfermidades em exercício de sua função. A terapêutica ocorre totalmente por conta do Instituto de Assistência dos Servidores Públicos do Estado de Goiás (IPASGO) (1975).

Sendo uma instituição que pertence à Secretaria de Segurança Pública do estado de Goiás, a Polícia Militar do Estado de Goiás se organiza baseada na hierarquia e disciplina utilizadas na formação das Forças Armadas. Apresenta-se como sendo, força auxiliar e reserva do Exército Brasileiro. Seu grau de hierarquia e disciplina classifica seus profissionais dando a eles um maior nível de autoridade e responsabilidade (ESTADO DE GOIÁS, 2010).

Devido ao fato da Polícia Militar ser constituída com base nas forças armadas, ela se classifica em duas grandes áreas: Oficiais e Praças. Os praças executam diretamente as ordens expedidas pelos Oficiais e se dividem em soldado 3º Classe, Soldado 2º Classe e Soldado 1ª Classe, cabo, 3º sargento, 2º sargento, 1º sargento e subtenente listados exatamente como é constituída a ordem hierárquica. Já os oficiais comandam, orientam e instruem os praças, mantendo a moral e a eficácia dos trabalhadores. Eles se dividem em: 2º tenente, 1º tenente, capitão, major, tenente coronel e coronel. (ESTADO DE GOIÁS, 1975; 1991; 2006). Quanto mais elevado o grau hierárquico, maior a quantidade de tarefas administrativas a serem executadas. (NATIVIDADE, 2009).

A Polícia Militar se responsabiliza pelo policiamento ostensivo, a preservação da ordem pública e a orientação e a instrução da Guarda Municipal quando solicitada (ESTADO DE GOIÁS, 2010).

A Polícia Militar do Estado de Goiás é composta por dezoito Comandos Regionais, dentre eles encontra-se o 5º Comando Regional de Polícia Militar, no qual faz parte o 19º Batalhão de Polícia Militar, conhecido como Batalhão Nova Brasília, situado no Município de Novo Gama, no qual o integram atualmente cerca de cento e vinte policiais militares, dentre eles praças e oficiais. Diante das características da profissão e quantidade de colaboradores, perante as possíveis melhorias ou permanências das rotinas diárias de trabalho sua execução, visou-se a importância de avaliar a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) dos que compõe o Batalhão Nova Brasília.

### **3 METODOLOGIA**

Para o desenvolvimento do presente estudo, utilizou-se do método de Repertory Grid para compreender de que maneira o Policial Militar do 19º BPM do Município de Novo Gama - GO avalia a qualidade de vida em seu local de trabalho. A técnica consiste em obter informações diretamente de quem faz proveito de certo benefício ou consome certo produto.

Inicialmente são entrevistadas pessoas consideradas especialistas ou veteranas na área para a realização da triangulação e logo em seguida, utilizando os resultados obtidos, faz-se um questionário para obter dados em massa.

A técnica de Repertory Grid foi desenvolvida de acordo com os passos a seguir:

1- Escolha de seis critérios importantes que são oferecidos no quartel com objetivo de melhorar a qualidade de vida, no caso do presente estudo: armamento e acessórios, interação entre os colegas, rancho, viaturas, reconhecimento profissional, alojamento;

2-Desenvolvimento de oito fichas, sendo seis com os critérios citados acima, cada critério em uma ficha, e uma ficha com o símbolo mais e outra com o símbolo de menos;

3- Seleção de três pessoas para a realização de triangulação;

4-Triangulação: Individualmente, as pessoas devem escolher três fichas aleatórias e informar o que é adequado para cada caso:

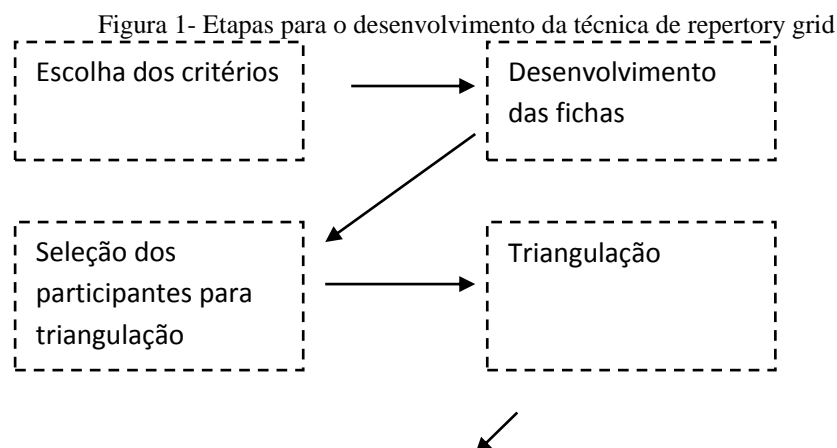
Caso 1- as três fichas possuem os critérios escolhidos (armamento e acessórios, interação entre os colegas, rancho, viaturas, reconhecimento profissional, alojamento), nesse caso, deve-se apresentar uma característica em comum entre dois critérios que divergem do terceiro critério (Figura 1).

Caso 2- duas fichas das escolhidas contêm critérios e uma ficha o símbolo positivo, nesse caso, deve-se apresentar ou uma, características negativas de um dos critérios que seja positiva em outro, ou características negativas que pertence a ambos critérios.

Caso 3- duas fichas contém os critérios e uma ficha o símbolo negativo, nesse caso, deve-se apresentar ou uma característica positiva de um critério que seja negativo para o outro, ou características positivas que pertencem aos dois.

Caso 4- duas fichas contém os símbolos positivo e negativo e uma ficha apresenta um critério, nesse caso, deve-se escolher uma característica negativa ou positiva que represente o critério sorteado.

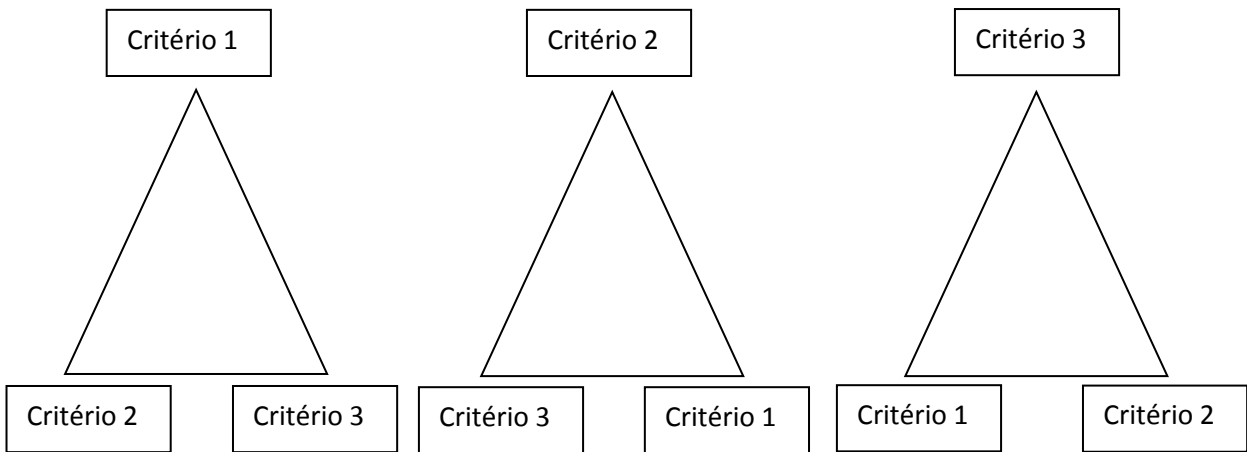
5- Aplicação do Questionário/ entrevista, desenvolvido através dos resultados da triangulação, para obtenção de dados em números. Os entrevistados deverão escolher quais das alternativas (características descritas pelos especialistas/ veteranos) se aplicam melhor a sua visão de qualidade de vida.



Aplicação de  
questionário/entrevista, utilizando  
os resultados do Repertory Grid.

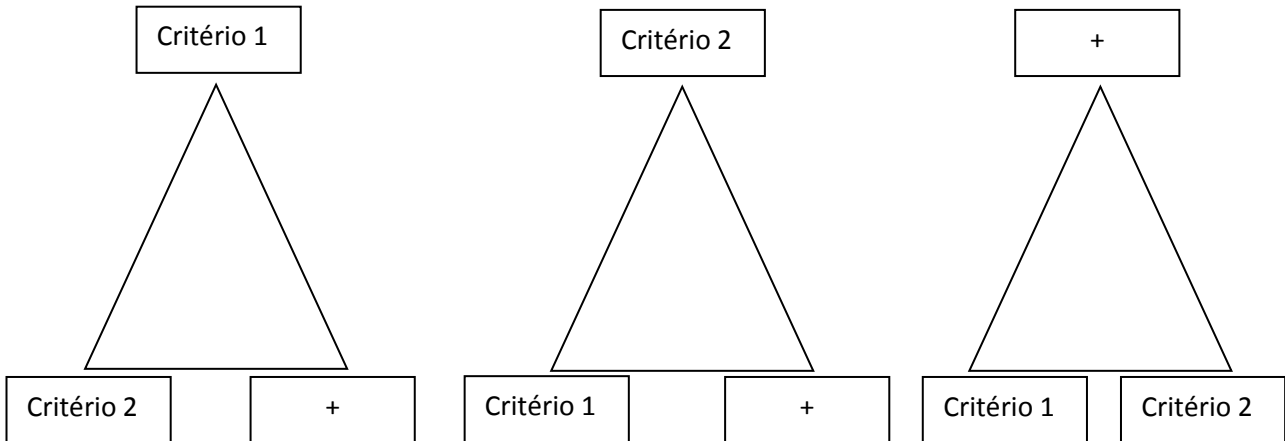
### Caso 1:

Figuras de 2- Caso 1, que se manifestam durante a triangulação do repertory grid. Todos as opções sorteadas contêm critérios.



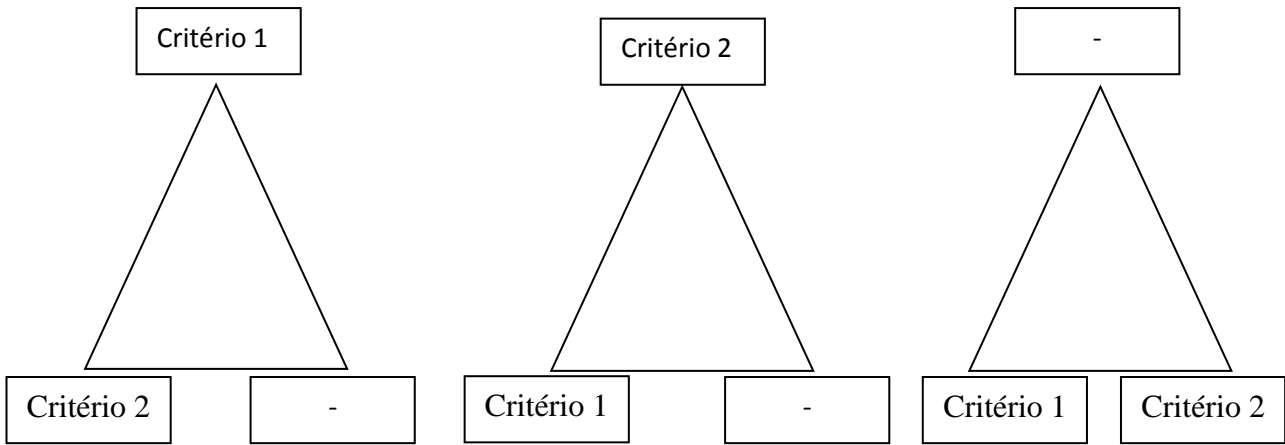
### Caso 2:

Figuras de 3- Caso 2, que se manifestam durante a triangulação do repertory grid. Todos as opções sorteadas contêm dois critérios e o sinal de mais.



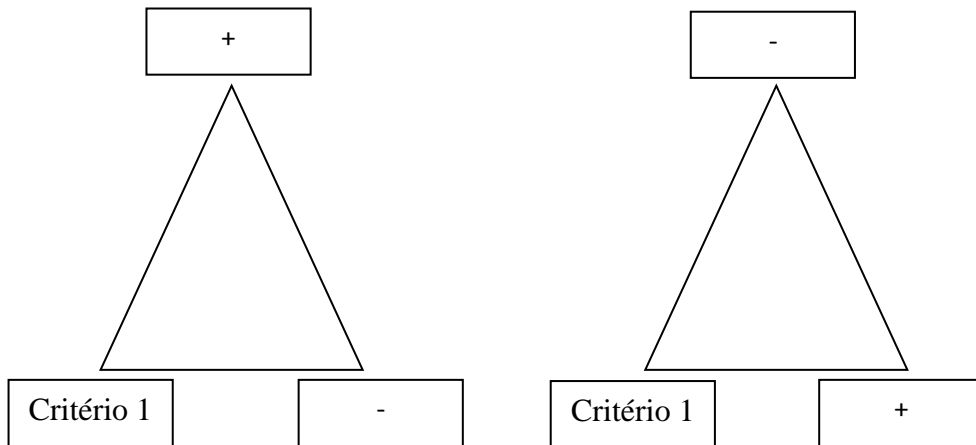
## Caso 3:

Figuras de 4- Caso 3, que se manifestam durante a triangulação do repertory grid. Todas as opções sorteadas contêm dois critérios e o sinal de menos.



## Caso 4:

Figuras de 5- Caso 4, que se manifestam durante a triangulação do repertory grid. Todas as opções sorteadas contêm os dois símbolos (mais e menos) e um critério.



Após a técnica de Repertory Grid, utilizou-se a plataforma Google Forms para o desenvolvimento do questionário. A plataforma online facilita a abordagem dos entrevistados. O formulário foi desenvolvido através das características obtidas na triangulação e os entrevistados classificaram os critérios de acordo com seu grau de importância seguindo a percepção individual.

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **4.1 REPERTORY GRID- TRIANGULAÇÃO**

Após a realização da triangulação, parte do método de Repertory Grid, feita com três participantes, obteve-se as seguintes características relacionadas à qualidade de vida no 19º BPM- GO:

1. Colaborar com as tarefas, sendo reconhecido como parte da corporação.
2. Compartilhar experiências com os colegas.
3. Providência e manutenção dos armamentos são de responsabilidade da Polícia.
4. Armários para guardar objetos pessoais.
5. Ambiente para refeições com estrutura adequada.
6. Fornecimento de refeições no rancho.
7. Armamentos de qualidade e em quantidade apropriada para o grupo.
8. Alojamento com espaço suficiente para acomodar todos.
9. Premiações referentes aos trabalhos desenvolvidos (almoços, dinheiro, etc).
10. Viaturas adequadas ao trabalho desenvolvido (quantidade e qualidade).
11. Melhoria na infraestrutura do alojamento.
12. Contratação de funcionários responsáveis pela limpeza.
13. Participação aberta quanto aos trabalhos desenvolvidos (oportunidade de participar dos trabalhos).
14. Disponibilidade de coletes balísticos.
15. Maior variedade de escalas (Ex: 12/60h; 24/72h; etc).

### **4.2 QUESTIONÁRIO**

Logo após, as características foram inseridas em um questionário/ entrevista aplicado para 41 policiais (figura 12/13/14).

Figura 12- I Parte do questionário.

PERGUNTAS

RESPOSTAS

---

## Características relevantes para qualidade de vida no 19º BPM-GO

---

Responsável: Luan da Silva Clementino.

Obrigado por contribuir com a pesquisa!

---

Sexo:

Texto de resposta curta

---

Idade:

Texto de resposta curta

---

Cargo:

Soldado

Cabo

Sargento

Figura 13- II Parte do questionário.

Subtenente  
 Tenente  
 Outros

Quais das opções abaixo você considera importante para qualidade de vida no 19º BPM-GO?

Colaborar com as tarefas, sendo reconhecido como parte da corporação.  
 Compartilhar experiências com os colegas.  
 Providência e manutenção dos armamentos são de responsabilidade da Polícia.  
 Armários para guardar objetos pessoais.  
 Ambiente para refeições com estrutura adequada.  
 Fornecimento de refeições no rancho.  
 Armamentos de qualidade e em quantidade apropriada para o grupo.  
 Alojamento com espaço suficiente para acomodar todos.  
 Premiações referentes aos trabalhos desenvolvidos (almoços, dinheiro, etc).  
 Viaturas adequadas ao trabalho desenvolvido (quantidade e qualidade).

Figura 14- III Parte do questionário.

PERGUNTAS    RESPOSTAS

Providência e manutenção dos armamentos são de responsabilidade da Polícia.  
 Armários para guardar objetos pessoais.  
 Ambiente para refeições com estrutura adequada.  
 Fornecimento de refeições no rancho.  
 Armamentos de qualidade e em quantidade apropriada para o grupo.  
 Alojamento com espaço suficiente para acomodar todos.  
 Premiações referentes aos trabalhos desenvolvidos (almoços, dinheiro, etc).  
 Viaturas adequadas ao trabalho desenvolvido (quantidade e qualidade).  
 Melhoria na infraestrutura do alojamento.  
 Contratação de funcionários responsáveis pela limpeza.  
 Participação aberta quanto aos trabalhos desenvolvidos (oportunidade de participar dos trabalhos).  
 Disponibilidade de coletes balísticos.  
 Maior variedade de escalas (Ex: 12/60h; 24/72h; etc).

### 4.3 RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO

Durante a aplicação do questionário, quarenta e um trabalhadores do 19º BPM- GO foram entrevistados. Dos entrevistados, trinta e seis eram do sexo masculino e cinco do sexo feminino. As idades, apresentadas na tabela 1, tiveram grande maioria dos entrevistados na faixa dos 43 aos 46 anos, totalizando 13 entrevistados. Entre os resultados gerais, tabela 2 e gráfico 1, a presença de “viaturas adequadas ao trabalho desenvolvido (qualidade e quantidade) ” e “maior variedade de escalas” foram selecionados trinta e cinco vezes, indicando que para os policiais são os fatores mais importantes para qualidade de vida em seu trabalho. A maioria dos entrevistados são sargentos (dezessete policiais).

Tabela 1- Idades dos participantes do questionário relacionada ao sexo.

<b>Idade</b>	<b>Mulher</b>	<b>Homem</b>	<b>Total</b>
27 a 30 anos	0	5	5
31 a 34 anos	0	7	7
35 a 38 anos	3	2	5
39 a 42 anos	1	5	6
43 a 46 anos	0	13	13
47 a 50 anos	0	3	3
51 a 54 anos	1	0	1
55 a 59 anos	0	1	1
	5	36	41

Tabela 2- Cargo dos entrevistados

<b>Cargo</b>	<b>Quantidade de entrevistados</b>
Soldado	7
Cabo	15
Sargento	17
Subtenente	1
Tenente	1
Outros	0

Tabela 3- Resultados do questionário que apresentam valores de escolha acima de 60%.

	<b>Opção escolhida</b>	<b>Porcentagem de escolha</b>
1	Maior variedade de escalas (Ex: 12/60h; 24/72h; etc).	85%
2	Viaturas adequadas ao trabalho desenvolvido (quantidade e qualidade).	85%
3	Alojamento com espaço suficiente para acomodar todos.	73%
4	Contratação de funcionários responsáveis pela limpeza.	73%

5	Armários para guardar objetos pessoais.	68%
6	Melhoria na infraestrutura do alojamento.	68%
7	Disponibilidade de coletes balísticos.	68%

Gráfico 1- Resultados do questionário que apresentam valores de escolha acima de 60%. Os números 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 representam as opções utilizadas na tabela 3.



Ao analisar matematicamente as tabelas e gráficos, observou-se que as opções mais escolhidas não apresentam diferenças muito grandes entre suas porcentagens de escolha, significando que obtiveram um número de escolhas próximo uns aos outros, indicando que não houve dúvida entre as escolhas gerais a respeito das características mais importantes para Qualidade de Vida no Trabalho. Segundo Moraes (2017) o autoconhecimento de aspectos ligados estresse organizacional no trabalho mostra as melhorias que devem ser feitas no setor. O fato dos policiais do 19º BPM escolher critérios semelhantes, nitidamente representado no gráfico 1 e matematicamente representado na tabela 3, entre eles mostra que o autoconhecimento dos aspectos relacionados a qualidade de vida está sendo realizado, sendo assim, os policiais sabem as necessidades presentes no batalhão.

Quanto as opções, a variedade de escalas e a qualidade das viaturas apresentaram maior número de escolhas, o que mostra que os policiais apresentam certa insatisfação nesses quesitos. Segundo Sucesso (1998), um dos critérios que abrange qualidade de vida no trabalho é o horário e as condições de trabalho sensatas, isso demonstra a importância de maiores escalas e confirma os dados obtidos. Cancado (2005) diz que a disposição física das

viaturas e dos policiais interferem no deslocamento por ruas e cidades e pode atrapalhar ou auxiliar nas abordagens, o que explica o maior número de escolhas para a qualidade das viaturas.

Características sobre o ambiente de trabalho como, alojamento com espaço suficiente para acomodar todos, contratação de funcionários responsáveis pela limpeza, armários para guardar objetos pessoais e melhoria na infraestrutura do alojamento, são indicadores de que os policiais estão insatisfeitos com as instalações e seu ambiente de trabalho (quartel). A Ergonomia, adaptação do trabalho ao trabalhador, mostra-se necessária durante a discussão de qualidade de vida no trabalho. As instalações e os equipamentos de proteção individual do trabalhador devem estar de acordo com as necessidades apresentadas (Maia, 1999). No caso do presente estudo, limpeza e mais estrutura são necessárias.

Quanto a disponibilidade de coletes balísticos, indica a necessidade de uma maior disponibilidade de coletes pois, atualmente os coletes disponíveis estão vencidos e em quantidade insuficiente. Os coletes balísticos são equipamentos definidos como equipamentos de proteção individual (EPI) e de uso e porte obrigatório de policiais militares, estando em falta ou em condições inadequadas representam risco de morte aos profissionais (Rocha, 2009).

Analisando a Tabela 4 e o gráfico 2, observa-se que:

Tabela 4- Resultados do questionário que apresentam os menores valores de escolha.

	<b>Opção escolhida</b>	<b>Porcentagem de escolha</b>
1	Participação aberta quanto aos trabalhos desenvolvidos (oportunidade de participar dos trabalhos).	31%
2	Compartilhar experiências com os colegas.	51%
3	Ambiente para refeições com estrutura adequada.	51%
4	Providência e manutenção dos armamentos são de responsabilidade da Polícia.	53%

A análise da tabela 4 indica que para os policiais a participação no quartel já é suficientemente necessária ou para os profissionais não há necessidade de participação coletiva nos trabalhos desenvolvidos. Devido à falta de estudos relacionados aos resultados expressos, supõe-se que esse resultado reflete na cultura militar, em que os pensamentos e ordens dos policiais mais velhos são importantes e devido as suas experiências, pouco questionado.

#### **4.4 RESULTADOS RELACIONADOS AO SEXO DO ENTREVISTADO**

De acordo com os resultados obtidos, as mulheres acham mais importantes para Qualidade de Vida: Armamentos de qualidade e em quantidade apropriada para o grupo, viaturas adequadas ao trabalho desenvolvido (quantidade e qualidade) e disponibilidade de coletes balísticos, todos com 100% de escolha. Esse resultado demonstra que as mulheres acham os equipamentos de trabalho importantes para a sua profissão. O estudo de Silva (2009) cita que as autoridades militares no Brasil vêm as mulheres como pessoas delicadas, emotivas, ligadas ao emocional e frágil. Essa percepção reflete no resultado obtido em que as mulheres sentem a necessidade de mais armamentos e viaturas, já que ambos auxiliam na proteção do policial.

Os homens acham importante para Qualidade de Vida: Maior variedade de escalas (Ex: 12/60h; 24/72h; etc) (86%), viaturas adequadas ao trabalho desenvolvido (quantidade e qualidade) (83%) e contratação de funcionários responsáveis pela limpeza (75%). A partir dos resultados expressos, observa-se que as escalas de trabalho e a infraestrutura do quartel são importantes para Qualidade de Vida dos profissionais do sexo masculino, já comparado com os estudos de Moraes (2017). O resultado específico para os homens está próximo aos resultados gerais pois, a maioria dos entrevistados é do sexo masculino.

#### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No presente estudo, observou-se fatores que para os militares do 19º BPM são importantes para manter a qualidade de vida no trabalho. Podemos concluir que algumas ações são necessárias para melhorar a qualidade de vida no trabalho destes policiais militares. Dos resultados finais, os atributos mais importantes segundo o preenchimento dos questionários foram: Maior variedade de escalas (Ex: 12/60h; 24/72h; etc), Viaturas adequadas ao trabalho desenvolvido (quantidade e qualidade). Porém, as outras características com escolhas superiores a 50% apresentam porcentagens com desvios pequenos, o que indica que as opções escolhidas são realmente mais importantes para o coletivo já que a grande maioria marcou os mesmos atributos.

A opção menos escolhida foi: Participação aberta quanto aos trabalhos desenvolvidos (oportunidade de participar dos trabalhos). O resultado indica traços da cultura militar que segue uma hierarquia respeitosa, sem muitos questionamentos aos mais velhos e superiores.

Quanto aos sexos dos entrevistados, as mulheres atribuem mais importância aos armamentos que fornecem mais segurança aos policiais. Esse resultado também reflete na cultura militar ou patriarcal que atribui qualidades emocionais e sensíveis as mulheres. Quanto aos homens, as maiores variedades de escalas apresentam mais importância pois, a jornada de trabalho interfere diretamente na qualidade de vida do coletivo, o que inclui sua vida pessoal.

Os estudos nessa linha de raciocínio podem ser continuados desde que as contribuições dos militares sejam maiores que a obtida nesse artigo. Apesar de um grande número de trabalhadores no batalhão, poucos contribuíram respondendo aos questionários. Estudos com comparações entre os resultados obtidos (o que os policiais acham importante) e o que é oferecido no batalhão podem gerar resultados importantes para o aumento da qualidade de vida no trabalho dos militares do 19º BPM. Os objetivos esperados para o presente estudo, identificar objetos para qualidade de vida, foram alcançados dentro dos resultados obtidos.

## **REFERÊNCIAS**

COSTA, Marcos et al. **Estresse: diagnóstico dos policiais militares em uma cidade brasileira.** Revista Panamericana de Salud Pública, v. 21, p. 217-222, 2007.

DE MORAES, Lúcio Flávio Renault; MARQUES, Antônio Luiz; PORTES, Patrícia Cristina Paiva. **Qualidade de vida no trabalho e estresse ocupacional na polícia militar de Minas Gerais.** Psicologia: Saúde Mental & Segurança Pública, v. 2, n. 3, 2017.

FERREIRA, D. K.S.; CRISTINE, B.; AUGUSTO, L. G.S. **Condições de Trabalho e Morbidade Referida de Policiais Militares, Recife-PE, Brasil.** Saúde Soc. São Paulo, v.21, n.4, p.989-1000, 2012.

HERNANDEZ, José Mauro da Costa. **A utilização de RGT (Repertory Grid Technique) na mensuração de imagem de shopping centers.** RAI- Revista de Administração e Inovação, São Paulo, v.2, n.2, p. 19-32, 2005.

IKEGAMI, Tereza Yoshie et al. **Avaliação da qualidade de vida dos servidores da segurança pública do estado de Goiás.** 2014.

Lipp, M. E. N. (Org.). (2004). **Stress no Brasil: Pesquisas avançadas**. Campinas: Ed. Papyrus.

LIPP, Marilda E. Novaes; TANGANELLI, M. Sacramento. **Stress e qualidade de vida em magistrados da justiça do trabalho: diferenças entre homens e mulheres**. *Psicologia: reflexão e crítica*, v. 15, n. 3, p. 537-548, 2002.

LOPES, Daniellie Bráz Rocha; FERREIRA, Soraia Aparecida Alves; PORTES, Patrícia Cristina Paiva. **Estresse e qualidade de vida no trabalho na polícia militar do estado de Minas Gerais**. Minas Gerais, 2001.

MAIA, Silmara da Costa et al. **Análise ergonômica do trabalho do enfermeiro na unidade de terapia intensiva: proposta para a minimização do estresse e melhoria da qualidade de vida no trabalho**. 1999.

MATOS Olga. **As formas modernas do atraso**. Folha de S. Paulo, Primeiro Caderno, 27 de setembro, p. 3, 1999.

MINAYO, Maria Cecília de Souza et al. **Qualidade de vida e saúde: um debate necessário**. 2000.

NOBRE, Moacyr Roberto Cucê. **Qualidade de vida**. *Arq Bras Cardiol*, v. 64, n. 4, p. 299-300, 1995.

OLIVEIRA, Paloma Lago Marques de; BARDAGI, Marúcia Patta. **Estresse e comprometimento com a carreira em policiais militares**. *Boletim de Psicologia*, v. 59, n. 131, p. 153-166, 2009.

OMS. **The World Health Organization Quality of Life Assessment (WHOQOL): position paper from the World Health Organization**. *Social science and medicine*. v.41, n.10, 1995, p.403-409.

PAIVA, José Luiz. **Trabalhando no limite**. Disponível em: <<http://pontesepaiva.blogspot.com.br/2015/04/trabalhando-no-limite.html>>. Acesso em 21 de janeiro de 2018.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. **Estatuto dos Policiais Militares do Estado de Goiás**. Lei 8.003, de 02 de dezembro 1975.

ROCHA, Afonso Luiz Sanches. **Análise ergonômica do colete de proteção balístico utilizado pela polícia militar do estado de São Paulo.** Guarujá: Unaerp, 2009.

SADIR, Maria Angélica; BIGNOTTO, Márcia Maria; NOVAES LIPP, Marilda Emmanuel. **Stress e qualidade de vida: influência de algumas variáveis pessoais.** Paideia, v. 20, n. 45, 2010.

SAPORI, Luís Flávio. **Segurança pública no Brasil: desafios e perspectivas.** FGV editora, 2007.

SILVA, Cristina R. **Masculinidades e feminilidades nas Forças Armadas: uma etnografia do ser militar, sendo mulher.** [www.abed-efesa.org/page4/page7/page22/.../CristinaRodrigues.pdf](http://www.abed-efesa.org/page4/page7/page22/.../CristinaRodrigues.pdf). Acesso em, 22/05/2018 v. 17, 2009.

SUCESSO, E. de P. Bom. **Trabalho e Qualidade de Vida.** Rio de Janeiro: Qualitymark Editora e Dunya Editora, 1998.

VASCONCELOS, Anselmo Ferreira et al. **Qualidade de vida no trabalho: origem, evolução e perspectivas.** Caderno de pesquisas em Administração, v. 8, n. 1, p. 23-35, 2001.